

Be Social!

O MUNDO DA MAPFRE

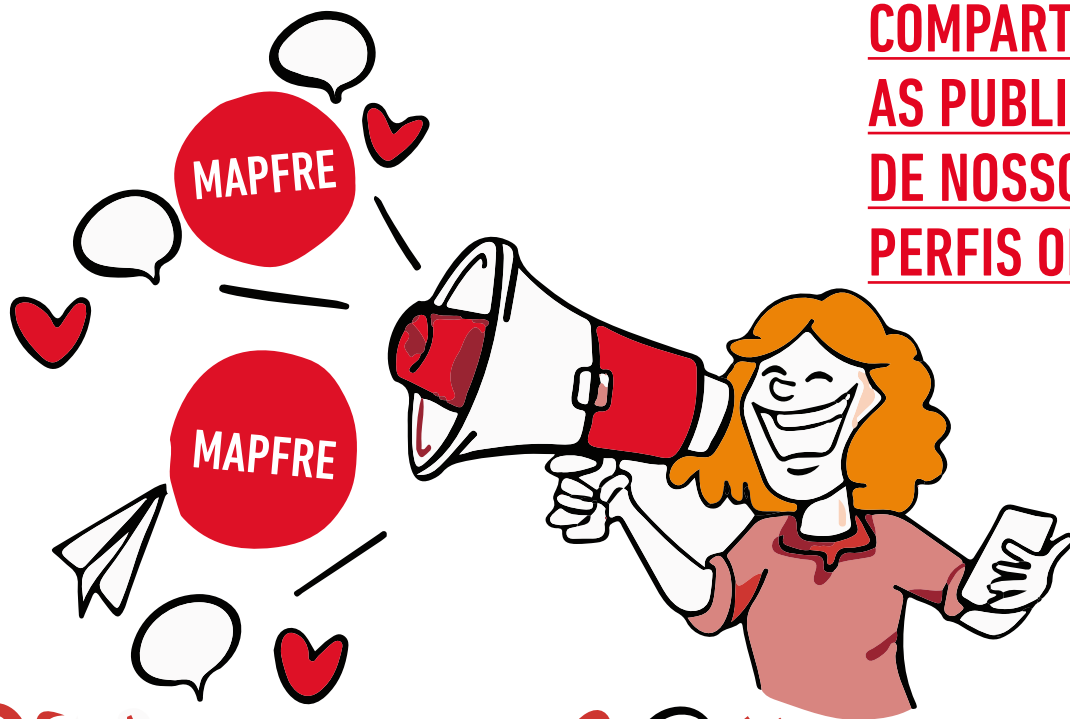
#113

DIGITAL CHAMPIONS,
NOSSOS COLEGAS
DE VIAGEM NO DIGITAL
WORKPLACE

**ALIANÇA DA CIÊNCIA
E DA TECNOLOGIA** CONTRA
OS DESASTRES
NATURAIS

**UNA-SE À MOBILIDADE
SEGURA E SUSTENTÁVEL**

COMPARTILHE
AS PUBLICAÇÕES
DE NOSSOS
PERFIS OFICIAIS



DEIXE SEU COMENTÁRIO
e dê Like

LA PARTE QUE NOS TOCA

En MAPFRE cuidamos de las personas
y del medioambiente hoy,
para asegurar el futuro mañana.

#lapartequenostoca

Descubre qué estamos haciendo para asumir
la parte que nos toca en [MAPFRE.com](https://www.mapfre.com)



MAPFRE

Tu aseguradora global de confianza

Morre Julio Castelo Matrán, presidente de honra da MAPFRE



No fechamento da edição deste número de *El Mundo de MAPFRE*, teve lugar o triste falecimento de Julio Castelo Matrán, presidente de honra da empresa. Castelo esteve vinculado à MAPFRE por mais de 40 anos, desempenhando, ao longo de sua bem-sucedida carreira diferentes responsabilidades até que alcançou a presidência do Sistema MAPFRE em 1990, substituindo Ignacio Hernando de Larramendi.

Julio Castelo, pai de nosso colega Alfredo Castelo Marín, atual diretor geral de Negócios e Clientes, ingressou na MAPFRE em 1961 e, com apenas 28 anos, em 1970, já foi nomeado diretor geral de Editorial MAPFRE, a entidade que foi constituída para difundir a cultura seguradora na América Latina e que impulsionou enormemente os inícios da internacionalização da companhia.

Em nome de todos os profissionais que pertenceram ou pertencem à MAPFRE, o presidente, Antonio Huertas, salientou que “Julio Castelo foi uma figura imprescindível pessoal e profissionalmente para a MAPFRE global que hoje conhecemos. Seus valores, seus conhecimentos, sua enorme capacidade de trabalho e sua extraordinária generosidade deixam uma marca inesquecível em todos aqueles que tivemos a felicidade de conhecê-lo e trabalhar com ele.

FIGURA IMPRESCINDÍVEL PARA A MAPFRE GLOBAL QUE HOJE CONHECEREMOS. **SEUS VALORES, SEUS CONHECIMENTOS, SUA ENORME CAPACIDADE DE TRABALHO E SUA EXTRAORDINÁRIA GENEROSIDADE DEIXAM UMA MARCA INESQUECÍVEL EM TODOS AQUELES QUE TIVEMOS A FELICIDADE DE CONHECÊ-LO E TRABALHAR COM ELE**

Entre outros marcos, Julio Castelo promoveu a criação da Escala de Avaliação de Danos Pessoais, estabeleceu as bases da primeira aliança de bancaseguros na Espanha e criou a Comissão de Defesa do Segurado, figuras pioneiras que depois se generalizaram contribuindo para a modernização do setor segurador na Espanha. Suas contribuições foram reconhecidas com a Medalha de Ouro ao Mérito no Seguro.

Na MAPFRE, ele também impulsionou a criação e posterior internacionalização do CESVIMAP, promoveu o Instituto de Segurança Viária da Fundación MAPFRE e criou o Centro Internacional de Formação de Executivos e o Código de Boa Governança da MAPFRE.

Sob sua presidência, que se estendeu até o ano 2001, sendo substituído por José Manuel Martínez, atualmente também presidente de honra, produziu-se a intensa internacionalização da empresa, iniciada já a meados dos anos 80 e que impulsionou notadamente o processo de globalização da empresa alcançado no decorrer dos últimos 40 anos.

A contribuição de Julio Castelo para a companhia em que trabalhou toda sua vida foi determinante para entender a empresa global atual e, sem dúvida, tanto no plano pessoal como profissional foi também uma referência para todos os profissionais que o conheceram e para todos os que viemos depois na MAPFRE.

Descanse em paz

QUADRO DE PESSOAL

Presidente do Conselho Editorial
Ignacio Baeza

Diretor
Javier Fernández González

Colaboraram nesta edição
Ana Gutiérrez, Sara Elena Torres Hortal,
Raúl González Beneyto, Alberto Quilez
Haering, Neus Martínez, Nuria del Olmo
e Violeta Mateo

Edição
Violeta Mateo Román

Edita
Diretoria de Comunicação
da MAPFRE

Design e diagramação
Moonbook

Imagem de capa
Dibujario

Distribuição
Editorial MAPFRE, s.a.
Ctra. Pozuelo, 52
28222 Majadahonda, Madri
Fone: 91 581 53 59
comunicacion@mapfre.com

Impressão
Gráficas Monterreina

Depósito Legal
M.1.017-1993

ISSN
1132-9068

AVALIE NOSSOS ARTIGOS EM
www.elmundodemapfre.com

ESPERAMOS SEUS COMENTÁRIOS
EM NOSSA EDIÇÃO DIGITAL

#113



06

EU SOU A MAPFRE

Programa funcionários nas redes sociais

Contamos como pode
participar em nosso projeto
global
de embaixadores de marca.

16

Junte-se ao rosa. Novamente
participaremos no Dia
Internacional contra o Câncer
de Mama.

17

Jogo do conhecimento.-

Celebramos uma nova edição
do Dia do Conhecimento.

18

Dia do voluntariado.

Reconhecemos o esforço de
nossos voluntários na criação
de um mundo melhor.



MIXTO
Papel procedente de
fuentes responsables
FSC® C014381



20 DESCUBRA

Novamente com a transformação digital.

O Digital Workplace potencia as mudanças necessárias para que os funcionários implementem uma correta digitalização.

24 PROTAGONISTAS

Digital Champion.

Apresentamos nossos colegas de viagem no Digital Workplace.



32 INOVAÇÃO

Desastres naturais.

Em aliança com a tecnologia para a gestão do risco.



38 SUSTENTABILIDADE

Mónica Zuleta. Conversamos com a diretora corporativa de Sustentabilidade da MAPFRE sobre a Agenda 2030 e o que pode e deve contribuir para mudar o mundo.



42 ESTAR BEM

Mobilidade. As empresas precisam trabalhar para alcançar, em conjunto com todos os agentes sociais, uma mobilidade mais segura e sustentável.



46 SUA FUNDAÇÃO

Mapa de talento sênior 2021.

Este estudo oferece uma perspectiva da situação profissional na Espanha das pessoas com mais de 55 anos.

50 SOU A MAPFRE

Passe para a ação.

4 de cada 10 funcionários na Espanha passaram para a ação.



AMPLIE AS INFORMAÇÕES
EM NOSSA EDIÇÃO DIGITAL

VÍDEOS EM NOSSA
EDIÇÃO DIGITAL

BE SOCIAL

TEXTO ANA GUTIÉRREZ
E SARA ELENA TORRES HORTAL
IMAGENS DIBUJARIO

Você acabou de assistir a um evento e tirou fotografias de seu colega palestrante. “O que eu faço? Comento no LinkedIn que participamos neste fórum? Ou será melhor no Twitter? E se eu fizer uma bobagem... É melhor guardá-las e não fazer nada...” Aconteceu isto alguma vez com você? Ou talvez tenha visto um artigo sobre sustentabilidade na mapfre, com que considerou muito interessante. Você sabe com que hashtag pode compartilhar nas redes sociais? Continue lendo, porque vamos propor como “ser social”.

Ajude-nos a TRANSMITIR ao mundo o COMPROMISSO da MAPFRE com a sociedade



CONTAMOS
COM VOCÊ!



Contar com funcionários embaixadores de marca significa multiplicar a difusão das mensagens de uma marca de maneira exponencial. As mensagens de marca têm um alcance muito superior quando compartilhadas ou geradas pelos funcionários em suas próprias redes sociais do que quando são produzidas através dos canais sociais corporativos. Apresentamos Be Social, o plano por meio do qual desejamos ser uma das maiores comunidades digitais a nível global.

Há muito tempo que se fala em funcionários embaixadores de marca, mas qual é o motivo do impulso atual por parte das marcas? Sem dúvida, são muitas as possibilidades e canais sociais transformados em um multiplicador de possibilidades para uma marca como a MAPFRE.

Certamente, você se sente identificado com esta asseveração: “Os usuários confiam mais nas pessoas do que nas marcas, e reagem melhor a conteúdo e recomendações de amigos e familiares”. Isso mesmo, as mensagens das marcas são compartilhadas 24 vezes mais quando são publicadas por pessoas. Em definitiva, o conteúdo compartilhado pelos funcionários gera maior interação.

É claro que sabemos que, às vezes, podemos nos sentir um pouco tontos quando não sabemos se podemos ou não publicar uma informação, e outras vezes hesitamos sobre onde é melhor publicar o conteúdo que gostaríamos de compartilhar. Outras vezes, você pode até se questionar: “para que publicar? Pensarão que quero me exibir.” Então, treinar e empoderar os funcionários para que compartilhem o conteúdo das empresas é chave para garantir



o desenvolvimento e impulsionar o negócio. Hoje, os funcionários são os melhores *influencers*.

Na MAPFRE foram realizados muitos passos na digitalização de todos nossos processos e a COVID-19 teve impacto no mundo em todos os sentidos, porque os

desafios apresentados por esta crise oferecem uma oportunidade para que as organizações evoluam para uma nova realidade em que predomina o digital.

A intranet global, as redes sociais, mapfre.com ou o App Pessoas se converteram em verdadeiros canais de comunicação internos e externos enquanto estivemos em confinamento. Os principais representantes da empresa foram os primeiros em aproveitarem a oportunidade desses meios, próprios da empresa, para iniciar uma conversa com todos os funcionários do mundo a nível global. O hashtag **#EnMAPFRE más Unidos Que Nunca** foi o mais utilizado e alcançou 3.300 menções.

E isto não deve ser visto apenas sob uma perspectiva de trabalho, porque para a maioria de nós seria muito difícil agora interagir com os outros sem o WhatsApp ou videoconferência. É difícil pensar em adquirir um produto sem antes pesquisar na Internet e consultar opiniões, informações da empresa, etc.

A COMUNIDADE DA MAPFRE NAS REDES SOCIAIS ALCANÇOU NO FINAL DE 2021 3.105.901 SEGUIDORES NO MUNDO

Somos mais de 33.000 funcionários no mundo. Você parou para pensar no potencial como marca e comunidade que teríamos se todos e cada um de

nós segue a MAPFRE em seus canais, assim como cada um dos colegas do mundo?

**SE CADA UM DE NÓS
SEGUE AS CONTAS DA
MAPFRE
E DOS COLEGAS
E DIRETORES DO GRUPO,
TERÍAMOS MUITOS MAIS
SEGUIDORES DO QUE
ALGUMAS DAS PÁGINAS
MAIS POPULARES**

Contar com funcionários embaixadores de marca não apenas oferece impulso ao negócio, mas potencializa nossa cultura de empresa e o potencial como marca, assim como a empregabilidade de cada um de nós.

E a MAPFRE tem um plano: em breve, e através da Intranet, você encontrará um convite para participar em Be Social, nosso projeto global de embaixadores de marca. Pode ficar tranquilo, você não estará sozinho. Será um projeto em que terá companhia desde o princípio. Por isso, você contará com um espaço na Intranet que explicará a estratégia da MAPFRE nas redes sociais e que servirá para entender perfeitamente as informações que podem ser encontradas em cada rede social e por cada tipo de canal. Além disso, nas páginas pode observar, com os guias visuais do artista gráfico Dibujiario, as melhores recomendações para:

- Estar presentes nas redes sociais
- Manter as redes sociais seguras
- Ser embaixador de marca

Com isto é possível começar, mas queremos ir além e dar a volta à pirâmide atual. Até o momento, são muitos os funcionários que não utilizam as redes sociais para compartilhar mensagens da empresa, alguns poucos compartilham e



interagem com as contas oficiais e ainda é um número mínimo aqueles que se lançam à criação de conteúdo.

Por isso, compartilharemos temas, lançaremos campanhas e diremos quais são os hashtags que a MAPFRE propõe para estar unidos na conversa e que podem ser utilizados. Você fará parte de nosso Social Marathon e sua

participação nas redes sociais será reconhecida e recompensada. E sabe por quê?

**PORQUE GOSTARÍAMOS
DE CONTAR COM VOCÊ EM BE SOCIAL**

**EXIBA SEU LADO MAIS SOCIAL
TAMBÉM ATRAVÉS DOS CANAIS INTERNOS**

Para que aquecer motores, gostaríamos de lembrar que através de nossos canais internos, a intranet e o App Pessoas, conta com a possibilidade de colaborar, interagir e compartilhar suas opiniões e conhecimentos dentro da comunidade MAPFRE. Se fizer isto, você contribuirá para a melhoria e o crescimento de nossa empresa e ainda conseguirá:

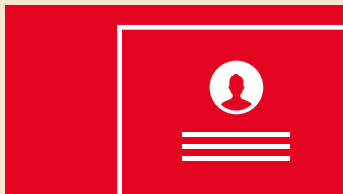
- Saber o que acontece na empresa
- Expressar-se e participar nas decisões e na vida da empresa
- Melhorar seus resultados e colaborar para que outros colegas também os obtenham

**PORQUE TODOS FAZEMOS PARTE
DE UM PROJETO COMUM**

COMO PODE COLABORAR NOS CANAIS INTERNOS DA MAPFRE?

Através da **intranet global**, disponível para todos os funcionários, há diferentes formas de fazer isto:

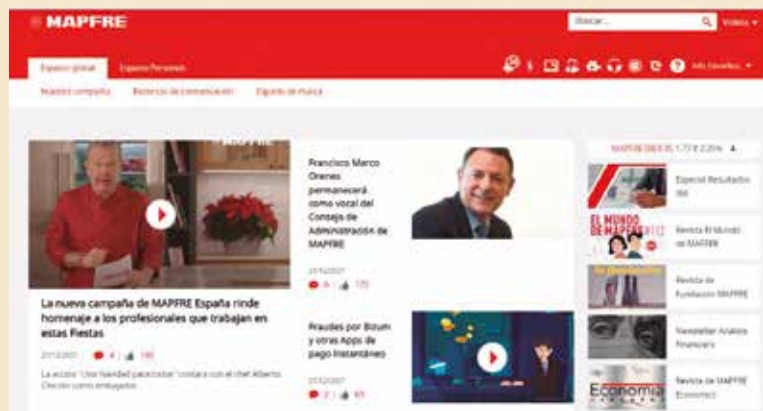
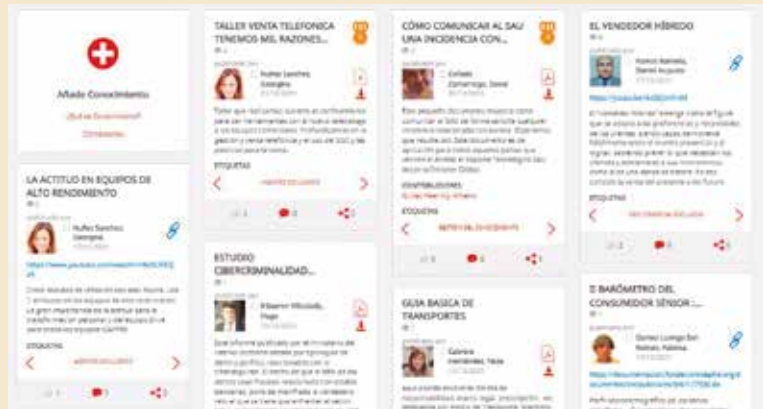
1. DESDE SEU PERFIL



- Pode mostrar **quem você é, o que sabe e quais são seus interesses**, que são aqueles que você previamente incluiu em seu perfil de Success Factors.
- **Recomendar um colega.** Você pode escrever até três recomendações por mês para a mesma pessoa sem um limite de pessoas.
- **Avaliar seus conhecimentos**, tanto skills como ferramentas.

Com tudo isso, **outros colegas podem localizar ou localizar você por esses conhecimentos validados.** Isto ajuda a detectar pessoas dentro da organização especialistas em diferentes temas.

- Mostrar suas **contribuições no Eureka.**
- Visualizar seu grau de **participação nas comunidades, Eureka ou se você é Digital Champion.** É o que foi denominado de "Hall of fame" do perfil.
- **Seguir o resto dos colegas.**



2. ATRAVÉS DAS NOTÍCIAS

Neste caso você pode **Comentar e Curtir**.

Este gesto nos ajudará a conhecer o interesse que essas comunicações têm e assim continuar oferecendo informações valiosas para você como funcionário.

3. DESDE EUREKA

Eureka é nosso armazém de conhecimento. Esse espaço é construído graças às contribuições de todos os colegas da MAPFRE no mundo, **muitas delas sobre os conteúdos estratégicos da MAPFRE.** Como?

Desde Eureka também pode **se conectar com profissionais de referência em diferentes matérias e países.**

4. DESDE O APP PESSOAS

Desde o **App Pessoas**, que lançado atualmente na Alemanha, Brasil, Espanha, México, Peru, Porto Rico e Turquia, pode indicar se gosta ou não de algum conteúdo, assim como salvá-lo em seus favoritos

Como no caso da intranet, sua avaliação nos ajuda a melhorar as informações que trasladamos através do App Pessoas.











COMO PROTEGER SUAS CONTAS EM REDES SOCIAIS

1 Não conte tudo sobre você. Você pode deixar alguns campos de seu perfil vazios ou completá-los de maneira simples

2 CONFIGURE senhas, autenticação e quem tem acesso nas opções de privacidade.

3 CRIE SENHAS

difíceis de adivinhar

Não as repita. Uma autenticação em dois passos é uma opção muito segura.

$A+B=V$

Facebook e Twitter: Configuração de conta / Segurança / Privacidade

Instagram: Opções / Privacidade

4

Aceite pedidos de amizade de PESSOAS que você CONHEÇA

(Se não conhecer, revise antes seu perfil).

Você evitará: bots / vigaristas / pessoas que se confundiram

5

USE A NAVEGAÇÃO PRIVADA

(Principalmente se não for seu computador)

Desse modo, não se confunde

GER
S nas
IAIS?



8 REVISAR as CONDIÇÕES de USO das diferentes PLATAFORMAS.



Contêm informação importante sobre a gestão de seus dados pessoais



9 TENHA PRECAUÇÃO na hora de compartilhar

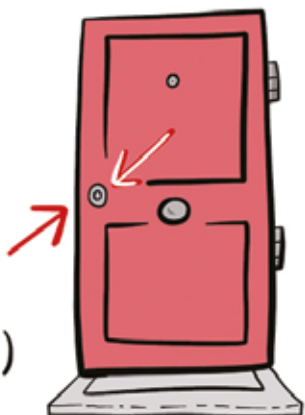


A informação que se publica nunca é eliminada totalmente

7 Cuidado ao ativar a LOCALIZAÇÃO dos aplicativos. Melhor não dar pistas sobre se você está perto ou longe de casa



FECHE SEMPRE a SESSÃO



outador pessoal)



serão salvas
s, contas ou histórico

10 QUASE a metade da população mundial usa as RR.SS.



REDUZA a VISIBILIDADE de seus DADOS e reforce sua SEGURANÇA!





VISITE A EDIÇÃO DIGITAL DA REVISTA
EM WWW.ELMUNDODEMAPFRE.COM

NOVAMENTE PARTICIPARE- MOS NO DIA INTERNACIONAL CONTRA O CÂNCER DE MAMA

Em outubro passado, por ocasião da celebração do Dia Internacional contra o Câncer de Mama, a MAPFRE organizou a campanha de sensibilização **Junte-se ao Rosa 2021** com dois objetivos:

- Informar que o câncer de mama não é uma ocorrência exclusiva das mulheres, uma vez que também afeta os homens, embora tal incidência seja muito baixa
- Insistir na importância da revisão periódica entre as mulheres, porque, devido aos efeitos derivados da COVID-19, há pessoas que estão interrompendo suas revisões, que são essenciais para uma detecção precoce da doença



ESPANHA, BRASIL, EURÁSIA:
ALEMANHA, BÉLGICA, FILIPINAS,
HUNGRIA, ITÁLIA, MALTA, TURQUIA,
IBÉRIA: PORTUGAL, **LATAM**
NORTE: COSTA RICA, EL
SALVADOR, GUATEMALA,
HONDURAS, MÉXICO, NICARÁGUA,
REPÚBLICA DOMINICANA; **LATAM**
SUL: ARGENTINA, CHILE,
COLÔMBIA, EQUADOR, PARAGUAI,
PERU, URUGUAI, VENEZUELA;
AMÉRICA DO NORTE: ESTADOS
UNIDOS, PORTO RICO.

Na campanha deste ano, realizamos uma série de **ações de comunicação globais e, em muitos casos, também locais, para conscientizar e informar sobre este tipo de câncer**. Além disso, no dia 19 de outubro convidamos todos os funcionários a compartilhar nas redes sociais e a nos enviar **fotografias vestindo algo cor de rosa**, com o objetivo de promover um movimento rosa, símbolo da luta contra a doença.

PARTICIPARAM DA CAMPANHA UM TOTAL DE 27 PAÍSES, O QUE REPRESENTA UM ALCANCE DE 89,4 % DO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS, CONQUISTANDO UM DOS RESULTADOS COM MAIOR DESTAQUE DESTA INICIATIVA EM SUAS 12 EDIÇÕES.





CELEBRAMOS UMA NOVA EDIÇÃO DO DIA DO CONHECIMENTO

O Dia do Conhecimento é uma proposta para que os funcionários descubram as vantagens que o conhecimento colocado ao nosso alcance pela MAPFRE, compartilhando e utilizando Eureka, através de um dinâmico jogo de perguntas e respostas.

Este evento celebrou sua segunda edição entre 16 e 26 de novembro em vários países. O jogo consistia em responder corretamente às perguntas relacionadas a cinco matérias, a saber: atuarial, comercial-vida, negócio digital, operações e técnicas, cujas respostas estavam contidas nos vídeos gravados pelos líderes de conhecimento e disponíveis no Espaço Pessoas na intranet e no App Pessoas.

Com esta proposta, a MAPFRE continua avançando na extensão do seu modelo de gestão do conhecimento, que beneficia hoje a todos os funcionários do mundo. A gestão do conhecimento é um dos cenários de produtividade da **Digital Workplace**. O potencial de uma empresa está nas pessoas que fazem parte dela, Seus conhecimentos e a forma de compartilhá-los podem fazer a diferença no caminho para o sucesso.

Aproveite ao máximo a experiência de compartilhar seu conhecimento através do Eureka!



O MODELO DE GESTÃO
DE CONHECIMENTO
DA MAPFRE **BENEFICIA**
HOJE MAIS DE
23.000 FUNCIONÁRIOS
DE TODO O MUNDO.

A GESTÃO DO
CONHECIMENTO É
UM DOS **CENÁRIOS DE**
PRODUTIVIDADE DE
DIGITAL WORKPLACE.



**[DW] Digital
Workplace**



nutrición



voluntarios
Fundación **MAPFRE**

**OBJETIVOS
DE DESARROLLO
SOSTENIBLE**

Personas **MAPFRE**
dispuestas a ayudar

MAPFRE supports the Sustainable Development Goals



VISITE A EDIÇÃO DIGITAL DA REVISTA
EM WWW.ELMUNDODEMAPPFRE.COM

DIA INTERNACIONAL DO VOLUNTÁRIO, PARA RECONHECER SEU ESFORÇO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A CRIAÇÃO DE UM MUNDO MELHOR

Este dia, celebrado em 5 de dezembro, é uma oportunidade única para agradecer todos os esforços realizados pelos voluntários da MAPFRE. Com o seu trabalho, que é sinônimo de compromisso, equidade, solidariedade, empatia e respeito pelos outros, nosso mundo se transforma em um lugar ainda melhor.

Em 2021, mais de 4.240 voluntários da MAPFRE participaram em cerca das 1.400 atividades que o Voluntariado Corporativo da MAPFRE organizou. Esse número demonstra que, apesar de tudo, a vocação de serviço continua viva na nossa empresa.

Novamente nos concentramos em ajudar os mais vulneráveis: idosos, crianças e adolescentes, pessoas com deficiências, etc. Mais de 73.000 pessoas se beneficiaram diretamente das atividades realizadas pelos voluntários da MAPFRE.

O voluntariado é chave para a transformação social, ambiental e econômica. É capaz de mudar as mentalidades, as atitudes e os comportamentos das pessoas. Então, seja qual for a forma em que você tenha participado, muito obrigado!

O Dia Internacional dos Voluntários é uma oportunidade para lembrar o lema que representa todos os voluntários MAPFRE: Pessoas da MAPFRE dispostas a ajudar.

O programa de Voluntariado Corporativo da MAPFRE, desenvolvido pela Fundación MAPFRE, está integrado às estratégias de Recursos Humanos e de Sustentabilidade da MAPFRE e alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e com **#APartequenosToca.**

Personas **MAPFRE**
dispuestas a ayudar

O DESAFIO DO DIA GLOBAL DO VOLUNTARIADO MAPFRE FOI SUPERADO!

Na V edição do Dia Global do Voluntariado MAPFRE, decidimos lançar um desafio global: alcançar 10.000 quilos de alimentos doados entre todos os funcionários da MAPFRE!

Não apenas alcançamos a meta, mas a superamos muito: somamos mais de 23.000 quilos de alimentos!

Obrigado a todos. Sem vocês, não teria sido possível.

Com esta enorme satisfação fechamos uma nova edição do nosso Dia Global do Voluntariado MAPFRE, em 2 de outubro, que está há cinco anos em andamento e com a qual conseguimos contribuir de forma muito ativa para vários ODS da Agenda 2030, como o ODS 1 "Fim da Pobreza" e ODS 2 "Fome zero".

Neste ano, que continuamos convivendo com a pandemia da COVID-19, a vocação de serviço segue muito viva em nossa empresa e o Voluntariado Corporativo da MAPFRE novamente decidiu ajudar os mais vulneráveis: idosos, crianças e adolescentes, pessoas com deficiência...

**OBRIGADO POR SE
UNIR E AJUDAR
NO NOSSO DESAFIO
NO DIA GLOBAL DO
VOLUNTARIADO MAPFRE!**



Personas **MAPFRE** dispuestas a ayudar





NOVAS FORMAS DE TRABALHAR: NOVAMENTE COM A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E A GESTÃO DO CONHECIMENTO

TEXTO RAÚL GONZALEZ BENEYTO, ALBERTO QUILEZ HAERING | IMAGEM ISTOCK

O conceito de transformação digital pode ser confuso para algumas pessoas e pode até gerar inquietude ou medo em outras. Mas nada mais longe da realidade: a transformação digital tem muitas vantagens e pode ser definida como a integração das novas tecnologias em processos e produtos de todas as áreas de uma empresa, para mudar sua forma de funcionamento e oferecer melhores serviços a seus clientes, otimizando os processos, melhorando a competitividade e fornecendo um novo valor agregado.

Há uma grande diferença entre digitalizar-se e transformar-se digitalmente, porque a primeira é fornecer ferramentas digitais a uma organização, isto é, adquirir um software potente para digitalizar a empresa, enquanto a segunda significa trabalhar de forma diferente, entendendo como usar o novo software e aproveitá-lo.

Portanto, não se trata apenas de comprar computadores mais potentes, de armazenar dados na nuvem ou de instalar um novo programa que faça “tudo”. A transformação digital envolve uma mudança na mentalidade dos diretores e funcionários

TRANSFORMAR-SE DIGITALMENTE
SIGNIFICA TRABALHAR DE FORMA
DIFERENTE, ENTENDENDO COMO
USAR O NOVO SOFTWARE E
APROVEITÁ-LO

das organizações. É uma nova maneira de trabalhar, uma nova forma de entender a comunicação, as relações profissionais e o produto oferecido. Em definitiva, é apostar por um futuro com novos métodos de trabalho, que aproveitem todo o potencial que a **digitalização** pode oferecer.

Organizações como a MAPFRE, que entendem bem a transformação digital e que são visionárias do que existe e do que está por vir, sabem que devem lidar não apenas com a tecnologia, mas também com aspectos importantes como as habilidades dos funcionários,

a gestão da mudança, a cultura da empresa, a agilidade e a reorganização das equipes.

É por isso por que foi lançado na MAPFRE o [DW] **Digital Workplace**, para potencializar as mudanças que os funcionários precisam para implementar uma correta digitalização. Este projeto oferece, através de ferramentas de colaboração digital, a oportunidade de adquirir **novos hábitos de trabalho** que tornarão os funcionários mais ágeis e colaborativos. Neste projeto serão incluídos aspectos tão importantes quanto a gestão do tempo, as reuniões eficazes, as equipes efetivas e, certamente, a colaboração documentária e a **gestão do conhecimento**.

Neste ambiente altamente digital e tecnológico, o **Centro de Documentação de Fundación MAPFRE (CDOC-FM)** trabalha há 30 anos para que os usuários tenham acesso à documentação da forma mais eficiente e adaptada às tendências exigidas pelo mercado.

Em relação com a digitalização, o CDOC-FM está totalmente adaptado tecnologicamente às tendências atuais do mercado, desde seu início em 1990, quando já contava com um sistema automatizado online, passando pela incorporação, em 1997 da base de dados do centro a Internet, até a atualidade, quando já possui um potente sistema integrado de gestão

TODOS CONCORDAM QUE A **GESTÃO DO CONHECIMENTO É PROVAVELMENTE A PRINCIPAL FONTE DE VANTAGEM COMPETITIVA NA NOVA ECONOMIA DIGITAL EM QUE ESTAMOS IMERSOS**. ESTA É A RAZÃO PELA QUAL CADA VEZ MAIS EMPRESAS ESTÃO INVESTINDO RECURSOS NA GESTÃO DO CONHECIMENTO DE SEUS FUNCIONÁRIOS, E A MAPFRE É UM CLARO EXEMPLO DISSO



de documentação, adaptado a todos os padrões internacionais e que oferece um catálogo web completo com mais de 150.000 referências.

Quase todos, se não todos, concordam que a gestão do conhecimento é provavelmente a principal fonte de vantagem competitiva na nova economia digital em que estamos imersos. Esta é a razão pela qual cada vez mais empresas estão investindo recursos na gestão do conhecimento de seus funcionários, e a MAPFRE é um claro exemplo disso.

Por esta razão, em dezembro de 2019, no âmbito da iniciativa estratégica Desafio Digital, foi lançado o projeto de gestão do conhecimento MAPFRE com um alcance importante, o "Eureka": o primeiro repositório global de compartilhamento de conhecimento da MAPFRE. Nele, os funcionários são solicitados a participar e compartilhar conhecimentos e boas práticas, e que também conta com a participação do Centro de Documentação da Fundación MAPFRE como contribuinte neste grande projeto.

A definição de conhecimento que a MAPFRE procura compartilhar em seu repositório de conhecimento é a seguinte: **"o conjunto de conhecimentos e experiências, tanto internos da MAPFRE como externos, que os funcionários podem compartilhar"**, reunido nas

15 matérias de conhecimento identificadas:

MATÉRIAS DE NEGÓCIO

COMERCIAL
NEGÓCIO DIGITAL
OPERAÇÕES
TÉCNICA
ATUARIAL

MATÉRIAS TRANSVERSAIS

ESTRATÉGIA
FINANÇAS
SOLVÊNCIA
SUSTENTABILIDADE
RECURSOS HUMANOS
LEGAL
SEGURANÇA
COMUNICAÇÃO
TRANSFORMAÇÃO/INOVAÇÃO
TECNOLOGIA E PROCESSOS

Este modelo nos permite-nos:

- Identificar aqueles funcionários que são referências em conhecimento.
- Ter acesso ao conhecimento compartilhado da MAPFRE em um espaço global na Intranet (denominado Eureka).
- Promover a interação entre os funcionários.

Atualmente, qualquer funcionário da MAPFRE no mundo pode ter acesso ao Eureka para localizar, contribuir e compartilhar conhecimento, bem como localizar as referências em conhecimento para as diferentes matérias da MAPFRE a nível mundial.

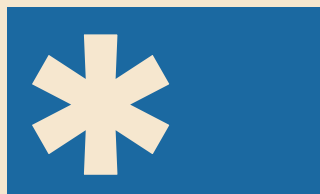
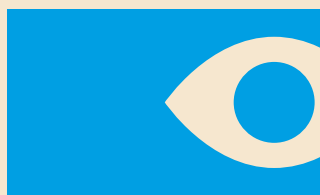
Os principais benefícios oferecidos pela gestão do conhecimento na MAPFRE são:

ALGUMAS CHAVES PARA UTILIZAR EUREKA:



AO INICIAR UMA NOVA ATIVIDADE/ PROJETO CONSULTE EUREKA

Use os filtros para que o resultado da pesquisa se ajuste ao máximo a suas necessidades.



MANTENHA SUA CURIOSIDADE ABERTA QUANDO PRECISE LOCALIZAR ALGUMA REFERÊNCIA



eureka

- Preserva o conhecimento dos funcionários e da MAPFRE ordenado e acessível.
- Promove a colaboração e permite compartilhar conhecimento.
- Divulga o conhecimento específico, de cada área ou país e, certamente, da MAPFRE.
- Compartilha a experiência de cada pessoa e confere visibilidade.
- É uma referência em conhecimento e permite a colaboração entre colegas. Acrescentar outros dois bullets:
- Permite aos funcionários compartilhar suas experiências, conferindo visibilidade.
- Identifica as referências em conhecimento da MAPFRE para ajudar outros profissionais da MAPFRE

Fica claro que, para poder participar da transformação digital, é preciso contar com agentes que ajudem nesse desafio. Este é o caso do **Centro de Documentação da Fundación MAPFRE**, encarregado de velar pela busca, aquisição e seleção de informações confiáveis para colocá-las à disposição do público que deseje informação de qualidade em temas como seguros, gestão de riscos, previsão social, meio ambiente e economia, entre os mais destacados. Seu lema já diz tudo: “Comprometidos com o conhecimento”



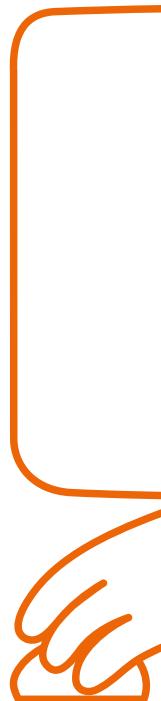
DIGITAL CHAMPIONS, NOSSOS COLEGAS DE VIAGEM NO DIGITAL WORKPLACE



VISITE NOSSA EDIÇÃO DIGITAL
WWW.ELMUNDODEMAPFRE.COM

Quando enfrentamos uma mudança, não importa o quanto queiramos fazer, não podemos deixar de sentir um certo medo e preocupação: "Se eu sempre fiz desta maneira, por que mudar agora?" O Digital Workplace nos convida a adotar novos hábitos de trabalho em nosso dia a dia de trabalho e a usar melhor as ferramentas de colaboração, tudo isso para sermos mais produtivos. Para nos ajudar nesta mudança, é essencial ter um rosto amigável, alguém próximo a nós que nos acompanhe, construa confiança e nos ajude a superar as barreiras que encontraremos ao longo do caminho. Como parte da estratégia de gestão da mudança do Digital Workplace, uma rede de agentes de mudança, os Digital Champions, foi implantada em todo o mundo. Eles são aquele rosto amigo que se adapta ao nosso nível e ritmo de aprendizagem, para nos ajudar na adoção de novas formas de trabalho no novo ambiente digital.

Neste artigo apresentamos alguns desses agentes da mudança que comentam suas experiências nos últimos meses.





TEXTO **VIOLETA MATEO** | IMAGENS **MAPFRE, ISTOCK**

PEDRO TAVARES DO ESPÍRITU SANTO SILVA

SUBDIRETOR DE TRANSFORMAÇÃO GLOBAL
DE INFRAESTRUTURAS. ÁREAS CORPORATIVAS

***“A transformação digital
é como uma viagem para o futuro
do trabalho”***

Muito está mudando na nossa forma de trabalhar. Não apenas em relação às ferramentas, que estão evoluindo quase diariamente, mas também nas atividades que fazemos, que exigem mais agilidade e capacidade de colaboração. E para isso precisamos mudar, porque a transformação digital não é alcançada se usarmos as novas ferramentas para fazer as mesmas coisas.

Tendemos a ser nosso próprio pior inimigo: não dedicamos tempo a aprender como usar as ferramentas, além do básico, ou para tentar formas alternativas de organização, e acabamos reclamando que não temos tempo. Se conseguirmos descobrir nossos ladrões de tempo e levá-los “para a cadeia”, recuperaremos tempo.

O projeto Digital Workplace nos ofereceu uma oportunidade de fazer essa pausa, aprender, testar e compartilhar o que funciona para alguns e pode funcionar para outros. O ponto de partida foram os pontos de dor que todos vivemos de alguma maneira: esta reunião é para quê, onde está o documento, quem ia fazer isso? Por isso havia muita empatia desde o primeiro minuto. Adorei ver tantos colegas entusiasmados, tentando fazer as coisas de forma diferente e descobrindo como ser mais eficiente. Mais do que um projeto, o Digital Workplace criou uma comunidade de pessoas que continuam compartilhando as soluções que elas encontram. A transformação digital não acabará e é como uma viagem rumo ao futuro do trabalho... E as viagens são melhores quando estamos acompanhados por pessoas entusiasmadas.

**LUIS CASES BERBEL**

TÉCNICO DE INOVAÇÃO
MAPFRE ESPANA

***“O Digital Workplace está nos
ajudando a dar o verdadeiro salto
para a empresa do século XXI”***

O fato de ter sido designado “Digital Champion” e de ter entrado na comunidade criada, percebo-o como um reconhecimento pessoal que me dá grande satisfação. Sinto que pertenço a uma “guarda avançada” para ajudar a construir a maneira pela qual devemos trabalhar na MAPFRE no futuro, ou melhor, já no presente: uma forma muito mais ágil, colaborativa e compartilhada, na qual o conhecimento e a experiência das pessoas fluem. Isto é algo que há muito tempo estava faltando. Sinto até uma responsabilidade como “pioneiro”, de garantir que esta forma de trabalho se enraíze e se espalhe na empresa. Como parte do trabalho do meu departamento, tive contatos com outras grandes empresas e vi que elas trabalham de maneira semelhante à nossa. Esta preparação em habilidades digitais permite uma interação muito melhor internamente, mas também com o mundo fora da MAPFRE. Quando outras empresas trabalham conosco, elas passam a valorizar ainda mais nossa empresa e a nós como funcionários, por causa de nossas habilidades e conhecimentos. Sem dúvida, ganhamos em valor.

Para mim, pessoalmente, isso ajuda a trabalhar melhor e mais confortavelmente, aliviando-me de muito trabalho pesado que me impede de me concentrar no que é realmente valioso, e também satisfaz a minha curiosidade. Isso me faz conhecer melhor a empresa, sendo capaz de descobrir e entender muitas das coisas que acontecem e o que meus colegas fazem. O conhecimento compartilhado é uma porta aberta: entender e compreender o trabalho de muitos departamentos anteriormente desconhecidos e ver como ele impacta meu próprio trabalho.

O Digital Workplace ajuda a MAPFRE e seus funcionários a dar o verdadeiro salto para uma empresa do século XXI. O Digital Workplace contribui para ser um melhor profissional.

DANIEL AUGUSTO RAMOS RAMELLA

ESPECIALISTA DE PESSOAS E ORGANIZAÇÃO
MAPFRE PERU

*“Se meus colegas estão felizes,
eu também estou feliz”*

É uma grande experiência, estou realmente gostando de ser um Digital Champion, porque faço o que gosto na vida: treinar, ajudar os outros para que possam otimizar seu trabalho e, portanto, serem mais felizes. Somos impulsionadores de mudança, porque nos treinamentos ministrados os grupos encontraram, com hábitos digitais, formas mais ágeis de trabalho.

O valor que isso nos traz é que tanto eu quanto meus colegas estamos mais felizes, porque ao interiorizar os hábitos digitais, o trabalho se torna muito mais ágil. Se meus colegas estão felizes, eu também estou feliz.

Para MAPFRE, o Digital Workplace é uma contribuição para ser uma empresa alinhada com sua visão, pois ambientes mais ágeis, trabalhos colaborativos, contar com informações e respostas imediatas são aspectos que geram mais confiança entre as áreas e os trabalhadores.

**ESTELA DE FRUTOS SANCHO**

ATUÁRIA. MODELOS DE CAPITAL E REPORTE
FINANCEIRO. ÁREAS CORPORATIVAS

*“Trata-se de reforçar uma
mentalidade mais digital”*

Foi uma experiência muito enriquecedora, que me oferece a oportunidade de participar de fóruns com colegas de outras áreas, onde podemos compartilhar experiências e continuar treinando. Isto facilita o treinamento contínuo para todos.

Acho muito útil para meus colegas poder contar com uma pessoa de referência que esteja encarregada de ajudá-los com quaisquer dúvidas que surjam ao lidar com as ferramentas, atuando como um transmissor de informações e ajudando a gerenciar a mudança da equipe a fim de se adaptar às novas exigências digitais.

No meu caso, meu papel como Digital Champion me permite continuar desenvolvendo minhas habilidades digitais.

Estamos aprendendo a gerenciar melhor as ferramentas que nos ajudam a trabalhar com mais eficiência e nos permitirão incrementar a produtividade, a agilidade organizacional e o conhecimento. Além disso, não se trata apenas de se adaptar ao uso das ferramentas, mas também de reforçar uma mentalidade mais digital.

**DIGITAL
CHAMPIONS**

MARÍA PEDRAZA MEDINA

CHEFE TERRITORIAL DE TECNOLOGIA DGT SUL
MAPFRE ESPANA

“Um verdadeiro luxo”

Estou experimentando o fato de ser um Digital Champion como qualquer nova experiência que envolva uma mudança, como uma oportunidade. Sem dúvida, devemos aproveitá-la ao máximo e estar alinhados com todas as iniciativas que surgem do Desafio Digital que a MAPFRE está implementando em sua importante estratégia de digitalização. É um prazer acompanhar todos os usuários neste processo de desenvolvimento e mudança. Um verdadeiro luxo.

Nosso papel está ligado à Gestão da Mudança e à Transformação Digital, portanto cabe a nós enfrentar este processo facilitando a implementação de ferramentas de colaboração que ajudam a otimizar nosso tempo de trabalho e o de todos os usuários. Para isso, usamos um método de treinamento disruptivo com aulas inovadoras de reforço chamadas CONECTA-2 que se concentram em conceitos fundamentais (sem desvios ou introduções eternas), com atendimento gratuito e duração máxima de 30 minutos (logo pela manhã, para não interferir na atividade diária dos usuários) que estão sendo muito bem recebidas em nosso DGT e sei que em outros também. Sem dúvida, a implementação de ferramentas é chave e se tornou um dos pilares de nosso trabalho nesta fase.

A aceleração dos processos de digitalização e, em geral, de todos os aspectos de nosso trabalho cotidiano, se traduz na necessidade de imediatismo na gestão. As ferramentas de colaboração nos fornecem valores como a gestão eficaz da equipe, reuniões e, especialmente, organização de nosso tempo que, graças a elas, podemos distribuir de forma mais eficiente.

Seria um erro acreditar que as circunstâncias em que estamos vivendo não nos oferecem a possibilidade de inovar. Nos últimos tempos, todos nós temos aprendido sobre novas tecnologias a um ritmo frenético e é algo que está aqui para ficar. Não podemos ser deixados para trás, na verdade, temos que nos destacar. Esta é a contribuição que o Digital Workplace está dando para a MAPFRE a fim de nos posicionarmos no lugar que merecemos.

ERIKA BAHENA BELTRÁN

ESPECIALISTA DE TREINAMENTO
MAPFRE MÉXICO

“É um grande compromisso!”

Vejo esta experiência como uma grande oportunidade para colaborar, compartilhar práticas, experiências e ideias ativamente entre os colegas. É um desafio fazer parte de um projeto que requer dedicação, proximidade entre as pessoas e empatia.

Para meus colegas, é um grande valor ter à sua disposição recursos e ferramentas que geram valor agregado no desempenho de nossas funções diárias. Desta forma, podemos alcançar uma melhor gestão do tempo e, acima de tudo, conseguimos nos comunicar de forma oportuna.

Para mim, sem dúvida, esta experiência me ajudou a entender que me colocar a serviço de outras pessoas é um grande compromisso!

Acredito que o Digital Workplace destacou a necessidade de flexibilidade, autonomia, benefícios pessoais e benefícios para a empresa, seguindo a eficiência dos recursos tecnológicos que a MAPFRE coloca à nossa disposição, o que reduz a lacuna de comunicação. Na MAPFRE estamos em um momento importante de TRANSFORMAÇÃO e a digitalização é uma parte fundamental disto.



TOME NOTA! AQUI ESTÃO AS DICAS FAVORITAS DE ALGUNS DE NOSSOS DIGITAL CHAMPIONS



Trabalhar em documentos compartilhados. A facilidade de se poder trabalhar e construir um documento ao mesmo tempo é fantástica. O processo criativo flui muito. Você não precisa esperar que a outra pessoa termine e feche o documento e depois acesse e inclua suas mudanças. Assim, construímos e validamos juntos. **Rosemeire R.L. dos Santos**



Três aplicativos fundamentais: OneDrive para contar com espaço infinito e acesso de qualquer lugar, a qualquer hora. O programa EUREKA, que é uma fonte de contínuas surpresas graças às contribuições dos colegas. E o Teams, que para reuniões nos libertou de espaços físicos, nos ajuda a nos conectar melhor que as ligações telefônicas, nos permite ter espaços comuns de armazenamento onde podemos

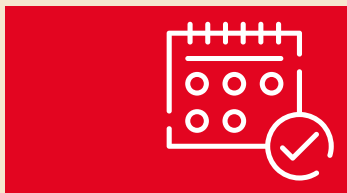
trabalhar em documentos de forma colaborativa... O Teams nos deu asas, quase como nos comerciais de bebidas energéticas... **Luis Cases**



Ter um grupo de Teams com outros Digital Champions onde sempre poder contar com sua ajuda. **Estela de Frutos**



Usar ferramentas de videoconferência como o Teams, da Microsoft, para criar proximidade e conexão com nossa rede. Além disso, OneNotes e OneDrive nos trazem muita agilidade no trabalho em equipe e nos poupam tempo na entrega de atas e relatórios. **Luis Miguel Borges Ortega**



Você vai fazer um evento e quer que as pessoas possam se inscrever, mas não quer chamá-las como se fosse uma reunião? No Outlook é possível criar uma reunião e usar a opção "Reenviar como iCalendar" para gerar um arquivo que pode ser publicado para anunciar o evento. Se eles

TRUCOS

abrirem esse arquivo e aceitarem, você será informado de sua participação e a reunião aparecerá em seu calendário. Se eles não aceitarem... amigos como antes. **Pedro Tavares**



Ser empáticos, amigáveis, colaborativos e curiosos para buscar sempre o conhecimento. Na universidade corporativa, é possível fazer vários cursos para aprender mais sobre as ferramentas que a MAPFRE disponibiliza, tornando-se assim mais resolutivo e produtivo. **Juliana Casemiro**

[DW] Digital Workplace

Encontre muitas outras dicas práticas para adaptar o quanto antes às novas formas de trabalho no **site do Digital Workplace no espaço Pessoas da Intranet**

LUIS MIGUEL BORGES ORTEGA

ESPECIALISTA DE TREINAMENTO
MAPFRE MÉXICO

“O Digital Workplace me faz sentir muito próximo de todos nossos intermediários”

Estou orgulhoso de fazer parte deste projeto. Foi uma grande experiência ser o Champion do primeiro grupo de transição no México e, acima de tudo, porque minha equipe é formada pelos principais líderes comerciais da empresa.

Mais do que um papel de treinador, minha função era acompanhar meus colegas e aconselhá-los sobre o uso diário das ferramentas digitais que a MAPFRE nos fornece. O Digital Workplace nos oferece uma nova perspectiva sobre como podemos ser mais eficazes em nosso trabalho através das novas ferramentas de colaboração.

Realmente gosto de ser a referência para a mudança digital em minha equipe de trabalho. Sinto-me muito entusiasmado cada vez que apoio um colega e eles estão implementando as novas ferramentas digitais em seu dia a dia de trabalho.

O Digital Workplace acaba melhorando a gestão diária de todos os funcionários da MAPFRE e eu me sinto muito próximo de todos os nossos intermediários de forma digital. Além disso, proporciona uma imagem mais nova, moderna e digital à empresa e melhora a maneira de trabalhar dos colaboradores, obtendo processos mais eficientes mediante as novas ferramentas digitais.

SHALIMAR VÁZQUEZ HERNÁNDEZ

COORDENADORA DE RECURSOS HUMANOS
MAPFRE PORTO RICO

“Começar a ver o fruto me fez sentir que sou parte da transformação que a MAPFRE deseja”

A experiência de ser parte dos Digital Champion foi gratificante. Adorei fazer parte deste projeto, pois pude contribuir com meus conhecimentos sobre ferramentas digitais para os funcionários. Além disso, tenho visto como minha contribuição fez com que os funcionários mudassem ou adquirissem novos hábitos de trabalho para serem mais produtivos e ágeis. Ser capaz de aconselhá-los e começar a ver os frutos é o que me faz sentir que estou ajudando na transformação que a MAPFRE quer. Este projeto é definitivamente um pilar para que a MAPFRE continue apostando na tecnologia e na digitalização para o benefício de seus funcionários e clientes.

DIGITAL CHAMPIONS



ROSEMEIRE R.L. DOS SANTOS

TREINAMENTO E CULTURA.
MAPFRE BRASIL

“Envie por Teams!”

Organizei meu dia para cada tarefa que me proponha a fazer. Eu sempre penso em que recurso, ferramenta ou comportamento digital posso utilizar.

Estou sempre sugerindo, encorajando meus colegas de trabalho, não apenas minha equipe, mas também com as interações que tenho com outras áreas, recomendo que eles utilizem esses recursos. Sempre que alguém me diz que vai me enviar algo por e-mail, sempre digo: “Não, envie por Teams!”

E temos uma equipe em Teams composta pelos colegas cujo papel é melhorar o uso das ferramentas.

Acredito que o uso do Digital Workplace trouxe enormes possibilidades de trabalho colaborativo e agilidade. Entretanto, devemos estar vigilantes para não voltarmos ao modelo antigo.

**JULIANA CASEMIRO CARBONI**

ESPECIALISTA DE PROCESSOS E PROJETOS.
MAPFRE BRASIL

“Se pudermos gerenciar melhor nosso tempo e ter uma cabeça ‘mais fresca’, podemos nos concentrar em novas estratégias para o negócio”.

Sempre escutamos a frase: “O conhecimento economizado é conhecimento perdido”, e de fato é! Compartilhar meu conhecimento sobre o Digital Workplace não é apenas compartilhar e revisar informações, é uma forma de abrir um espaço de troca, de crescimento, tanto pessoal quanto profissional, que permite conhecer novas pessoas, perceber novas perspectivas. É também um estímulo para mim, pois para poder transmitir este conhecimento, primeiro tenho que me preparar, buscar mais informações, novos desafios, e isto obviamente me faz evoluir.

Em abril, mudei para uma nova área e, enquanto discutíamos os desafios enfrentados pela equipe, identificamos a necessidade de um controle mais rigoroso e colaborativo de certos casos que apresentavam irregularidades. Então apresentei à ferramenta Planner, que já estava utilizando para planejar e gerenciar minhas atividades, e a implementamos em nosso dia a dia de trabalho. Para mim, situações como esta, onde sinto que sou necessária, são o combustível que me impulsiona, porque a verdade é que nosso crescimento profissional se articula em torno do que estamos dispostos a oferecer para contribuir para o crescimento dos outros.

Com o avanço da tecnologia e o aumento da velocidade das informações, o mundo tornou-se imediato e impaciente, o que muitas vezes nos sobrecarrega. Aprender a usar a tecnologia em nosso benefício e fazer uso dos recursos do Office365 nos torna mais eficientes e ágeis. Gerenciamos melhor nosso tempo e nos tornamos mais produtivos, com uma cabeça “mais fresca”, podemos nos concentrar na criação de novas estratégias para o negócio.





DESASTRES NATURAIS: EM ALIANÇA COM A TECNOLOGIA PARA A GESTÃO DO RISCO

TEXTO **NEUS MARTÍNEZ**
FOTOGRAFIAS **ISTOCK**

Os desastres relacionados ao meio ambiente causam enormes reveses econômicos e sociais, além de colocar as pessoas em risco. Até alguns anos atrás, acreditava-se que os riscos podiam ser evitados com base em dados coletados de desastres naturais do passado. Hoje, temos um ponto de partida. A evolução da tecnologia preditiva é um grande aliado para alertar, gerenciar e tomar decisões sobre incêndios, enchentes e outros eventos meteorológicos que ainda não ocorreram.



OS SISTEMAS DE ALERTA E GESTÃO ASSUMEM UM PAPEL IMPORTANTE **NA PREVISÃO QUE MELHOROU EXPONENCIALMENTE GRAÇAS AO USO DA TECNOLOGIA**

O HISTÓRICO DA TECNOLOGIA APLICADA AOS DESASTRES NATURAIS AVANÇA A PASSOS GIGANTES E **OS ATUAIS MODELOS PREDITIVOS SÃO UMA ARMA PODEROSA PARA PREVENIR E GERENCIAR RISCOS**

Os desastres naturais sempre fizeram parte da evolução de nosso planeta, mas nas últimas décadas temos observado um incremento destas catástrofes como resultado de condições meteorológicas cada vez mais extremas.

Os sistemas de alerta e gestão desempenham um papel importante na previsão, que melhorou exponencialmente graças ao uso da tecnologia, levando a uma atenuação das consequências desses eventos. Entre 1970 e 2019, o número de mortes em desastres naturais caiu drasticamente, de cerca de 50.000 pessoas nos anos setenta para menos de 10.000 na década de 2010.

Estas devastações são agravadas por perdas econômicas gerais. Somente nos incêndios de 2020, na Califórnia (Estados Unidos), os danos totais atingiram 11 bilhões de dólares. E, nesse mesmo ano, os custos derivados dos desastres naturais a nível mundial totalizaram 210 bilhões de dólares. Na Espanha, a gota fria de 1983, no norte do país (um dos piores eventos), custou quase 1 bilhão de dólares e tirou a vida de 42 pessoas.

Para avaliar os riscos, os especialistas dividem a natureza dos fenômenos naturais em quatro grupos: climatológicos (secas, incêndios, etc.), geofísicos (terremotos, atividade vulcânica, etc.), hidrológicos (enchentes, deslizamentos de terra, etc.) e meteorológicos (tempestades, temperaturas extremas, etc.). Todos eles têm um denominador comum: enfrentá-los como um desafio que deve ser adequadamente medido e avaliado, buscando medidas para reduzir o impacto sobre as pessoas e a economia.

Modelos preditivos: a tecnologia como uma categórica aliada

Após o terremoto e tsunami no Oceano Índico em 2004, um dos desastres mais mortíferos com mais de 220.000 falecidos, 168 países assinaram o **Marco de Ação de Hyogo**. O plano, que durou até 2015, tinha como objetivo reduzir a ameaça de desastres e construir resiliência para eles. O substituto para continuar trabalhando nesse objetivo é incluído no **Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030**, em que os países aderidos se comprometem a aplicar medidas tecnológicas, econômicas, estruturais, ambientais, etc., para prevenir os

riscos associados aos desastres naturais, incrementar a preparação para a resposta e minimizar a recuperação.

Se a mudança climática (com suas consequências) é inegável, também é verdade que os dados, a pesquisa e a tecnologia estão trabalhando a nosso favor. Não muitos anos atrás, os métodos de previsão analisavam variáveis simples, como a velocidade do vento, a intensidade da chuva, os níveis de precipitação, entre outros indicadores, para antecipar o comportamento dos furacões. O resultado dessa “análise de regressão linear” era pouco preciso.

O histórico da tecnologia aplicada aos desastres naturais avança a passos gigantes e os atuais **modelos preditivos** são uma arma poderosa para prevenir e gerenciar riscos.

Microchips, sensores, *big data*, IA: como é a tecnologia preditiva

O número de smartphones agora ultrapassa 3 bilhões em todo o mundo e os alertas individuais dos telefones inteligentes são, em muitos casos, um salva-vidas. Corporações gigantes, como a Google, têm um serviço de alerta público para seus usuários que cobre fenômenos como terremotos e furacões advertidos por agências governamentais em diferentes países.

O recente caso da **erupção do vulcão de La Palma** é um exemplo de como os modelos matemáticos e o *software* de simulação calculam e predizem com antecipação as localizações dos rios de lava. Com a mesma finalidade, a visão do satélite é essencial para gerenciar os riscos



Em um ambiente onde o custo dos eventos extremos e catástrofes está aumentando, em parte influenciado pela mudança climática, a MAPFRE está acompanhando com interesse estes avanços tecnológicos que visam gerenciar melhor o risco catastrófico. Os projetos apresentados têm perspectivas diferentes: desde o comportamento dos riscos naturais, incluindo as previsões da mudança climática, até a melhoria das informações sobre os ativos expostos. Eles incorporam tecnologia preditiva ou inteligência artificial e são projetos pioneiros em seus respectivos campos, que, embora possam ser acompanhados de incerteza em seus resultados, também podem ser grandes aliados para uma gestão mais sofisticada e precisa do risco de desastres”.

JOSÉ ÁNGEL CAÑIZARES
técnico da Área de Riscos de Natureza da MAPFRE RE

pós-erupção. O par de satélites Sentinel 2 (parte do sistema Copernicus EMS pilotado pela União Europeia) é responsável pelo fornecimento dos dados geoespaciais para estudar a evolução do vulcão.

A tecnologia preditiva vai do uso de microchips, com sensores e antenas emisoras de infravermelho que detectam mudanças bruscas de temperatura, um método implementado em um dos maiores parques metropolitanos do mundo localizados em Barcelona, aos modelos mais sofisticados que utilizam grandes dados para analisar fatores climáticos e criar sistemas de alerta precoce.

A inteligência artificial, protagonista dos sistemas preditivos, trata e classifica dados maciços e complexos,

e encontra conexões que as pessoas teriam dificuldade de calcular.

Startups contra os riscos de desastres naturais

No ecossistema **insurtech** há exemplos relevantes de *startups* que trabalham no impacto dos riscos climáticos para desenvolver produtos seguradores que maximizem a proteção de pessoas e dos negócios.

ZESTY,

cuidar das pessoas e de seus lares. Os Estados Unidos estão frequentemente expostos a furacões, enchentes e incêndios. Na Califórnia, sete dos dez incêndios florestais mais graves ocorreram na última década. Para responder a esta tendência, a Zesty emprega a IA para analisar

DIVISÃO DA NATUREZA DOS FENÔMENOS NATURAIS

CLIMATOLÓGICOS



Como consequência da variabilidade do clima, com métricas que podem alcançar valores extremos.

- ▶ Temperaturas extremas
- ▶ Secas
- ▶ Degelos

GEOFÍSICOS



Relacionados ao movimento de placas tectônicas e outros processos internos na superfície ou no intestino do planeta.

- ▶ Terremotos
- ▶ Atividade vulcânica
- ▶ Avalanches

HIDROLÓGICOS



Relacionados com a água em diferentes lugares ou itinerários.

- ▶ Enchentes
- ▶ Tsunamis
- ▶ Desabamentos

METEOROLÓGICOS



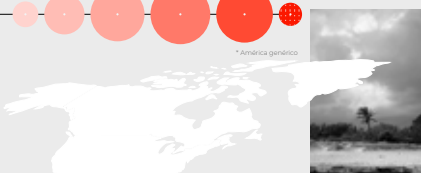
Os eventos podem ser variados e estão relacionados com o comportamento do clima.

- ▶ Tormentas
- ▶ Furacões
- ▶ Nevadas

DESASTRES NATURAIS REGISTRADOS A NÍVEL MUNDIAL

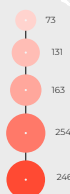
1970-1979 1980-1989 1990-1999 2000-2009 2010-2019 desde 2020

América do norte, central y Caribe



* América genérica

América del sur



* [sin datos]



En cuestión de fenómenos naturales cada continente tiene sus particularidades y aunque este tipo de eventos extremos forman parte de los procesos evolutivos, se han incrementado en el siglo XXI a causa del cambio climático.

Europa



Asia



África

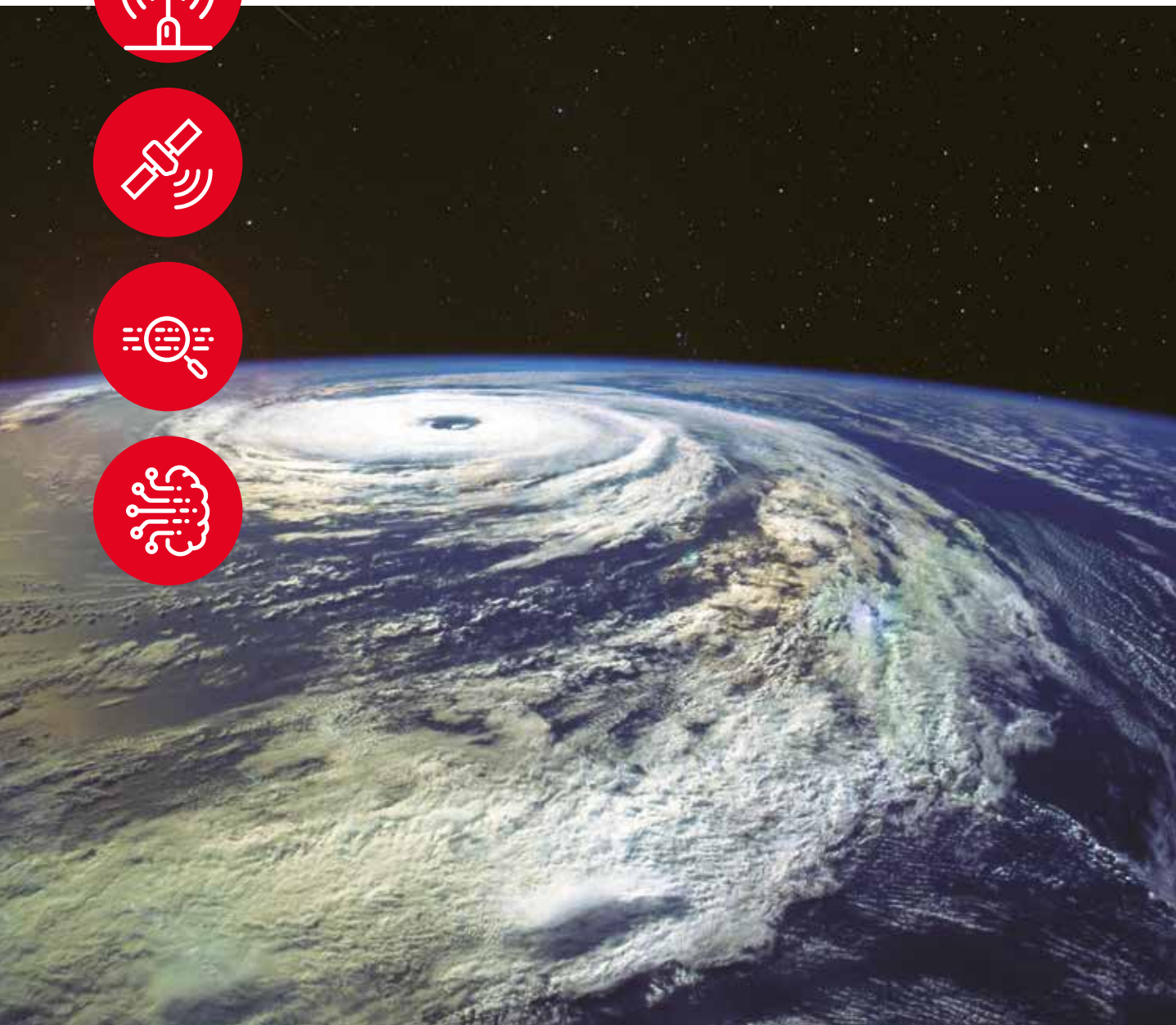


Oceania y Pacífico suroeste



* Oceanía

Fuente: Atlas de mortalidad y pérdidas económicas por fenómenos meteorológicos, climáticos y extremos hidrológicos (1970-2019), OCHA, 2021
Fuente: [datos, datos de 2020]



o impacto do risco de incêndio nas propriedades das pessoas. Sua tecnologia se baseia em imagens de alta resolução, dados de lares e edifícios, e fatores climáticos para avaliar o nível de perigo de incêndio na área, e serve para desenvolver produtos de seguro inovadores que protegem lares e empresas e, consequentemente, apoiam o bem-estar das comunidades.

DESCARTES,

uma única base de dados para uma nova geração de seguros. Uma equipe de especialistas em seguros e cientistas integram em um modelo preditivo inovador a soma da IA, a Internet das coisas (IoT), os sensores remotos e outras fontes de dados. O resultado é dar a seus clientes (através de corretoras em todo o mundo) acesso a produtos de seguro orientados pela tecnologia, que protegem clientes corporativos e governos contra desastres naturais e riscos emergentes.

CLOUD TO STREET,

acompanhamento de enchentes do espaço.

Esta empresa utiliza satélites e IA para rastrear enchentes em qualquer parte do planeta sem o uso de equipamentos. A plataforma de teledeteção remota, presente em mais de 160 países, é criada para mapear áreas alagadas em tempo quase real. É um recurso valioso para monitorar pessoas e bens em risco, permitindo que as melhores decisões sejam tomadas em situações de rápida evolução. Ela também ajuda as seguradoras, comunidades e gestores de bacias hidrográficas a entender, prevenir e se preparar para riscos potenciais.

CAPE ANALYTICS,

avaliação remota de dados de propriedade.

A plataforma tecnológica da Cape usa imagens geoespaciais, visão por computador e o aprendizado por máquina de um sistema de IA

para avaliar automática e instantaneamente os dados de propriedade. Esta funcionalidade permite que seguradoras e investidores selecionem as propriedades ideais. Além disso, é possível monitorar para avaliar os riscos e perigos de alguns fenômenos naturais, tais como fogo, vento ou granizo.

PLANET IQ,

vigilância do clima do espaço. Este provedor de serviços de vigilância e previsão meteorológica utiliza um sistema de sensores espaciais para analisar de forma muito precisa o clima, de lado a lado da Terra, com o fim de prever eventos regionais e globais. Sua tecnologia tem um impacto na melhoria da segurança ao reduzir os riscos climáticos em setores como a agricultura, a indústria, etc.

JUPITER,

proteção de ativos em perigo pela mudança ambiental. Quantificar o impacto climático nas propriedades é a atividade central desta *startup*. Sua plataforma tecnológica usa a nuvem para executar uma variedade de modelos preditivos que funcionam com sensores de satélite e terrestres para calcular as condições ambientais futuras e prevenir desastres climáticos. Sua solução é ideal para estudar riscos em indústrias-chave e como recurso para seguradoras que oferecem análise de risco climático em suas carteiras de ativos.

Pesquisa, inovação e dados são inquestionáveis. A evolução da tecnologia acelera o desenvolvimento de previsões cada vez mais precisas e confiáveis. Aumenta a capacidade de fusionar modelos de previsão e combinar metodologias, tudo para estar preparado para as realidades ambientais, para mitigar riscos e para proteger as pessoas.



#AParteQueNosToca





VISITE MAPFRE.COM PARA SABER
MAIS SOBRE SUSTENTABILIDADE

MÓNICA ZULETA: “PRECISAMOS MAIS AGENDA 2030 DO QUE NUNCA”

TEXTO **NURIA DEL OLMO** | FOTOGRAFIAS **MAPFRE**

Estamos falando do pacto global mais ambicioso da atualidade para transformar o presente e garantir um mundo mais justo, mais igualitário, mais próspero e mais seguro para todos. É nisso que acredita Mónica Zuleta, diretora corporativa de Sustentabilidade da MAPFRE, que considera que a Agenda 2030 pode e deve contribuir para mudar o mundo. Desde a aprovação da Agenda 2030, em 2015, a MAPFRE incluiu em seu plano de sustentabilidade projetos e compromissos concretos para contribuir com cada um dos objetivos, que são, de fato, um compromisso conjunto. No momento, a empresa contribui com sete ODS de ação prioritária, o que nos permite cumprir com #AParteQueNosToca.

O que é a Agenda 2030 e como você acha que ela afeta o mundo?

Eu a definiria como o grande roteiro da comunidade internacional para o futuro da sociedade e do planeta, e acho que é a nossa melhor aposta para alcançar uma verdadeira transformação social e econômica, algo que, neste momento, é mais do que necessário para lidar com os desafios atuais e futuros, especialmente os causados pela pandemia.

Os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável falam exatamente desses importantes desafios, presente em áreas como diversidade, justiça, saúde, educação, meio ambiente e crescimento econômico. Acho que é importante ter em mente que todos esses objetivos estão ligados entre si, e que é preciso trabalhar em conjunto para atingir as diferentes metas propostas.

O que você destacaria da Agenda 2030?

Para mim, a Agenda 2030 representa um marco, porque é a primeira vez que se concretizou um acordo geral na comunidade internacional com o objetivo de erradicar a pobreza, reduzir as desigualdades e agir em relação à emergência climática. Acho que isso é reflexo da necessidade e da urgência dessa agenda.

A pandemia deixou as desigualdades mais evidentes e aumentou muitos dos problemas que já estavam em pauta. Por isso, acho que precisamos, mais do que nunca, da Agenda 2030 e que só vamos poder sair dessa crise se alcançarmos seus objetivos.

O Pacto Global recebeu das Nações Unidas a missão de trabalhar todos esses objetivos com o setor privado. Que papel você acha que as empresas desempenham na Agenda 2030?

Em que consiste a ação da MAPFRE para contribuir com essa pauta ambiciosa?

Esse pacto nos convida a olhar para o global sem perder de vista a perspectiva local, que é onde temos um efeito mais visível. Por isso, acho que nenhuma empresa pode ser relevante no longo prazo se não atuar em prol do bem-estar das pessoas que vivem em seu entorno, em sua comunidade. Isso é algo que sempre esteve claro para nós e que nos fez considerar a sustentabilidade como um elemento prioritário na gestão do negócio. Acreditamos que a Agenda 2030 pode e deve contribuir para mudar o mundo, e estamos totalmente comprometidos com seus objetivos, que são, de fato, um compromisso conjunto.

Em que ODS estão trabalhando atualmente?

Neste momento, nosso foco está em sete ODS de ação prioritária, sendo eles: Fim da pobreza (ODS 1), Saúde e Bem-Estar (ODS 3), Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11); Ação pelo clima (ODS 13); Paz, Justiça e Instituições sólidas (ODS 16) e Alianças para alcançar os Objetivos (ODS 17).

Com o ODS 1, por exemplo, buscamos gerar impacto econômico e social positivo nos mais de 30 países onde estamos presentes e criamos oportunidades de emprego inclusivas. Sobre o ODS 3 eu destacaria nosso compromisso em proteger a saúde e o bem-estar de nossos clientes e funcionários, promovendo ambientes de trabalho saudáveis e contribuindo para a prevenção de acidentes. Do ODS 13, resalto



“A AGENDA 2030 FAZ UMA CONVOCAÇÃO PARA O SETOR PRIVADO PORQUE NOS CONSIDERA AGENTES DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL”

o nosso compromisso com uma economia de carbono neutro, com objetivos cada vez mais ambiciosos em relação a assinaturas e investimentos, com projetos de energias renováveis e com uma estratégia clara para proteger as pessoas em caso de desastres ambientais.

Na sua opinião, quais são os principais desafios do setor privado relacionados com a Década de Ação? Como está agindo a MAPFRE?

Sem dúvida, a Agenda 2030 faz uma convocação para o setor privado porque nos considera agentes de desenvolvimento

econômico e social. As empresas inovam, transformam e criam riqueza, aspectos que, com certeza, contribuem com a Agenda 2030. Isso representa, além disso, uma oportunidade clara para todas as empresas, já que podem encontrar nos ODS um caminho para alinhar suas estratégias com o desenvolvimento sustentável, encontrar novas oportunidades de negócio e desenvolver produtos e serviços sustentáveis para gerar valor competitivo. É também uma clara oportunidade para responder às necessidades da sociedade, demonstrar a relação custo-benefício e garantir que as ações da empresa sejam significativas para todas as partes interessadas, não deixando ninguém para trás.

Desde a aprovação da Agenda 2030, em 2015, incluímos em nosso plano de sustentabilidade projetos e compromissos concretos para contribuir com cada um dos objetivos com que estamos mais envolvidos. Também participamos de vários fóruns e temos vários grupos de trabalho com o objetivo de analisar melhor o nosso impacto nos ODS e informar,

de forma transparente, nosso desempenho às partes interessadas.

A situação que estamos vivendo deve necessariamente nos fazer refletir sobre as prioridades, mas, sem dúvida, a saúde, o desenvolvimento econômico e a proteção do planeta são alguns dos desafios mais urgentes.

Com que ações você considera que cada um de nós pode contribuir para alcançarmos os objetivos da Agenda 2030?

Acho que todos devem trabalhar juntos pelo mundo que queremos. É exatamente o que queremos dizer com #AParteQueNosToca, que representa justamente os milhares de gestos que todos podemos fazer para proteger o planeta e

“AS EMPRESAS INOVAM, TRANSFORMAM E CRIAM RIQUEZA, ASPECTOS QUE COM CERTEZA CONTRIBUEM COM A AGENDA 2030”

“A SAÚDE, O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E A PROTEÇÃO DO PLANETA SÃO ALGUNS DOS DESAFIOS MAIS URGENTES”

“TODOS DEVEMOS TRABALHAR JUNTOS PELO MUNDO QUE QUEREMOS”

“TEMOS QUE SER UM BOM EXEMPLO PARA AS PRÓXIMAS GERAÇÕES, QUE VÃO SUBSTITUIR A NOSSA”

construir um presente e um futuro para as pessoas. Acredito que o mundo muda quando cada um de nós faz a sua parte, seja ela grande ou pequena, e isso começa com ações individuais e com cada uma das escolhas que fazemos diariamente.

O desafio está em cada um de nós sermos capazes de encontrar um estilo de vida da forma mais sustentável possível todos os dias. Eu, por exemplo, estou cada dia mais convencida da importância do consumo responsável, de reciclar mais, optar por alimentos de origem local, promover a igualdade e a inclusão, por fim, usar a nossa própria responsabilidade social para impulsionar a mudança.

Temos que ser um bom exemplo para as próximas gerações, que vão substituir a nossa.





VOCÊ CONHECE O BLOG [HTTPS://WWW.CIRCULASEGURO.COM/](https://www.circulaseguro.com/)
DA FUNDAÇÃO MAPFRE? PODE ENCONTRAR
MUITA INFORMAÇÃO SOBRE SEGURANÇA VIÁRIA



SEGURANÇA VIÁRIA, TRABALHANDO POR UMA MOBILIDADE SEGURA E SUSTENTÁVEL

TEXTO DEPARTAMENTO DE PREVENÇÃO, SERVIÇO DE PREVENÇÃO
ASSOCIADO | IMAGEM ISTOCK

A maneira como nos movimentamos está mudando e as empresas precisam trabalhar em conjunto com todas as partes interessadas para alcançar uma mobilidade mais segura e sustentável. A mobilidade é parte integral de quase todos os aspectos de nossa vida diária. Passamos de nossos lares a um sistema viário que nos leva a qualquer lugar, entre outros, ao nosso trabalho. Garantir estradas seguras e facilitar a mobilidade sustentável, portanto, desempenha um papel importante em áreas que vão desde a redução das desigualdades até a mitigação do impacto da mudança climática.

A Organização das Nações Unidas (ONU) promove a melhoria da segurança viária através do cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Em particular, o ODS 3 dessa agenda propõe em seu objetivo 3.6 reduzir à metade as mortes e lesões causadas por acidentes de trânsito no mundo. Neste sentido, a ONU salienta cinco funções primordiais para melhorá-la no âmbito mundial:

- **Estabelecer a segurança viária como prioridade política**, apoiando muitos atos como a Semana da Segurança Viária e o Dia Mundial em Memória das Vítimas do Trânsito. Fundación MAPFRE, por exemplo, há anos se une às Nações Unidas nesta campanha.
- **Estabelecer normas e regulamentações técnicas**, relacionadas com a infraestrutura viária, os veículos e seus componentes, o comportamento dos usuários, o transporte de mercadorias perigosas, os motoristas profissionais e a resposta após um acidente.
- **Alentar os governos para formular e aplicar políticas** favoráveis para a melhoria da segurança viária.
- **Mobilizar agentes do setor privado, do mundo acadêmico e da sociedade civil** para realizar intervenções eficientes em favor da segurança viária.
- **Encorajar os estados membros a continuarem agindo no âmbito da segurança viária**, examinando e informando periodicamente sobre os avanços alcançados neste terreno.

Ao iniciarmos a Década de Ação para a Segurança Viária 2021-2030, que visa reduzir em pelo menos 50% as

A NÍVEL MUNDIAL,
AS COLISÕES NAS VIAS
DE TRÂNSITO CAUSAM QUASE

1,3 MILHÕES

DE MORTES EVITÁVEIS
E ESTIMA-SE QUE
ACONTEÇAM ENTRE

20 E 50 MILHÕES

DE FERIMENTOS A CADA ANO.
PREVÊ-SE QUE DURANTE
O PRÓXIMO DECÊNIO CAUSARÁ
OUTROS

13 MILHÕES

DE MORTES E ATÉ
500 MILHÕES
DE FERIMENTOS.



mortes e lesões nas estradas, há uma expectativa de que a ONU continuará a trabalhar na segurança viária, ajudando a reduzir as mortes e lesões nas estradas e garantir rodovias mais seguras.

A SEGURANÇA VIÁRIA E A SEGURANÇA VIÁRIA PROFISSIONAL

Segurança viária

A segurança viária é responsável pela prevenção de sinistros rodoviários e por garantir que as viagens das pessoas sejam seguras.

Segundo dados publicados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), os acidentes rodoviários se tornaram um problema de saúde pública, com quase 1,3 milhões de pessoas mortas nas estradas a cada ano, e entre 20 e 50 milhões sofrendo diferentes tipos de ferimentos. Isto torna os acidentes viários uma das dez principais causas de morte no mundo.

Para ajudar a reduzir esses números, numerosas ações globais e locais estão acontecendo, incluindo o lançamento em outubro passado de um Plano de Ação Global 2021-2030 e a Semana Europeia da Mobilidade, com o objetivo de promover viagens sustentáveis e incentivar o desenvolvimento de boas práticas que contribuam para reduzir o uso de veículos particulares e encorajar outros meios de transporte menos poluentes e mais saudáveis.

Segurança viária profissional

O ambiente social e de trabalho vem se difundindo e trabalhando há algum tempo na promoção da segurança viária na empresa, com o objetivo de prevenir sinistros rodoviários profissionais e suas consequências, que representam mais de 20% dos acidentes de trabalho graves e cerca de 30% dos acidentes fatais.

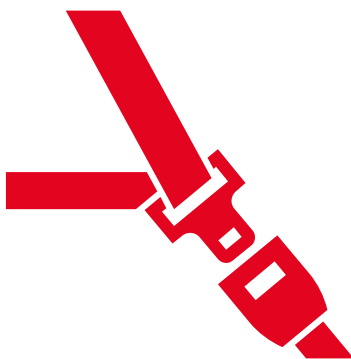
Os riscos decorrentes da mobilidade e do transporte de trabalhadores são conhecidos como acidentes rodoviários profissionais. Eles causam a maior taxa de acidentes no trabalho.

A segurança rodoviária profissional tem sido gradualmente introduzida na cultura preventiva e nos planos de prevenção da empresa e, em muitos casos, já é considerada um fator que pode afetar negativamente a imagem, a atividade econômica e a saúde dos trabalhadores.

Embora cada legislação seja diferente, a maioria delas contempla dois tipos de acidentes relacionados à sinistralidade rodoviária profissional:

- **Acidente em missão**, que ocorre no desempenho da atividade de trabalho ao viajar para fora das instalações do local de trabalho do funcionário.
- **Acidente *in itinere***, o que se produz ao ir ou ao voltar do domicílio ao centro de trabalho. Para ser considerado acidente *in itinere* devem ter lugar os seguintes requisitos:
 - Que aconteça no caminho de ida ou volta ao local de trabalho.
 - Que nesse caminho não aconteçam interrupções.
 - Que o itinerário habitual seja respeitado.

A segurança rodoviária profissional é uma responsabilidade compartilhada entre a empresa e o trabalhador. A prevenção de acidentes de trânsito no mundo do trabalho exige conscientização, envolvimento e responsabilidade por parte das empresas, que devem aplicar medidas preventivas, e dos próprios trabalhadores, cumprindo certas diretrizes de segurança.



A SEGURANÇA RODOVIÁRIA PROFISSIONAL É UMA **RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA ENTRE A EMPRESA E O TRABALHADOR**. A PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO NO MUNDO DO TRABALHO **EXIGE CONSCIENTIZAÇÃO, ENVOLVIMENTO E RESPONSABILIDADE POR PARTE DAS EMPRESAS, QUE DEVEM APLICAR MEDIDAS PREVENTIVAS, E DOS PRÓPRIOS TRABALHADORES, CUMPRINDO CERTAS DIRETRIZES DE SEGURANÇA.**

TRABALHANDO POR UMA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

Como mencionamos no início deste relatório, a inclusão de ODS específicos sobre segurança viária na Agenda 2030 reflete o reconhecimento universal de que as mortes e lesões no trânsito rodoviário estão agora entre as mais sérias ameaças ao desenvolvimento sustentável dos países.

As empresas também são corresponsáveis entre todos os atores envolvidos na segurança viária nas estradas e rodovias. No momento, muitas empresas estão empenhadas em implementar medidas para uma mobilidade mais segura e sustentável.

Para cumprir os Objetivos da Agenda 2030, uma empresa deve incluir em seu Plano de Sustentabilidade ações destinadas a melhorar a segurança rodoviária profissional e a mobilidade sustentável. Da mesma forma, deve ter uma política de saúde, bem-estar e prevenção de riscos ocupacionais que declare claramente seu compromisso e interesse em desenvolver planos de ação para reduzir as taxas de acidentes e, especificamente, aqueles gerados pelo movimento de pessoas, promovendo uma mobilidade sustentável que respeite o meio ambiente.

Portanto, para começar a trabalhar em um Plano de Mobilidade Sustentável, uma análise da sinistralidade rodoviária profissional em cada empresa deve ser considerada inicialmente e, em forma posterior, é preciso estabelecer planos preventivos para reduzir ou minimizar os riscos associados à mobilidade por meio das seguintes ações:

- Trabalhar para **reduzir as principais causas de sinistralidade**.
- Mudar os **hábitos de mobilidade** dos funcionários.
- Conscientizar os funcionários.
- Alcançar uma maior satisfação dos funcionários.
- Estudar as incidências com estacionamentos, alternativas aos automóveis privados...

Do ponto de vista preventivo, é preciso dar à mobilidade o mesmo tratamento que qualquer outro aspecto do trabalho.



MEDIDAS DA MAPFRE DENTRO DE SEU PLANO DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

A seguir, explicamos as principais medidas implementadas para promover a mobilidade sustentável e reduzir a sinistralidade no emprego em diferentes países:

- Informação contínua sobre a oferta de transporte público.



- Transporte de empresa: rotas e ônibus que conectam diferentes localizações das cidades com nossos centros de trabalho, assim como ônibus até os pontos mais relevantes de conexão com o transporte público.
- Criação de estacionamento para automóveis, bicicletas e motos em diversos edifícios e sedes e em função do uso.
- Publicações para promover e compartilhar automóveis entre os funcionários.
- Instalação de pontos de recarga de veículos elétricos, tanto no estacionamento interno como externo dos locais de trabalho, tendo nesse momento um uso contínuo durante a jornada de trabalho.
- Realização de ações de formação em segurança viária.



- Comunicação e campanhas de conscientização em matéria de segurança viária.
- Promoção de reuniões telemáticas.



- Análise e estudo contínuo da sinistralidade no trabalho e, em particular, dos acidentes de trabalho *in itinere* e em missão.
- Oferta de veículos de aluguel com 0 emissões.
- Comercialização da apólice para veículos elétricos.
- Instalação nos Centros de Serviço do Automóvel de pontos de recarga para veículos de substituição elétricos e híbridos.
- Rede de oficinas e prestadores colaboradores com veículos de substituição elétricos e híbridos.
- Disposição de guinchos híbridos para os serviços de assistência em viagem.
- Companhias de aluguel colaboradoras, que dispõem em suas frotas de aluguel de veículos principalmente híbridos.



- Rede de prestadores com unidades de veículos ECO, veículos 100 % elétricos, e outros veículos de oficina e guinchos plataformas híbridos para os serviços de assistência em viagem convencional.

São múltiplos os **benefícios e vantagens** que uma empresa obtém com a implantação de um **plano de mobilidade sustentável**. Como principais podemos mencionar os seguintes:

VANTAGENS PARA OS FUNCIONÁRIOS

- Diminui o estresse.
- Melhora a conciliação.
- Diminui o risco de acidentes de trânsito.
- Economia de custos de manutenção do automóvel.

VANTAGENS PARA A EMPRESA E SOCIEDADE

- Reduz sua pegada ambiental, incluindo a poluição e o consumo energético.
- Melhora a imagem empresarial sobre responsabilidade.
- Diminui o estresse incrementando a motivação e a produtividade.
- Maior acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.

Fontes:

https://cdn.who.int/media/docs/default-source/documents/health-topics/road-traffic-injuries/21323-spanish-global-plan-for-road-safety-for-web.pdf?sfvrsn=65cf34c8_30&download=true
<https://www.who.int/es/publications/m/item/global-road-safety-performance-targets>



TALENTO SÊNIOR



TEXTO **REDAÇÃO MUNDO DA MAPFRE** | FOTOGRAFIAS **MAPFRE, ISTOCK**

O Centro de Pesquisas Ageingnomics apresenta o **Mapa do Talento Sênior 2021**, um estudo que oferece uma instantânea profissional da população espanhola entre 55 e 75 anos, e propõe mudanças para poder aproveitar os benefícios da “economia prateada”.

Na Espanha, entre 2008 e 2020, devido a uma combinação de declínio da fertilidade e a acentuação do envelhecimento, 2,8 milhões de jovens (16-34 anos) foram “perdidos” e 2,9 milhões de pessoas ativas com mais de 55 anos foram “ganhas”. Por um lado, há 4,1 milhões de pessoas nesta faixa etária empregadas, 25% das quais são autônomas. Por outro lado, “olhando para os dados, podemos asseverar que existe um certo envelhecimento”: há meio milhão de idosos que querem entrar no mercado de trabalho, mas não podem. Metade desses desempregados está presa a essa situação há mais de dois anos. Além disso, o número de idosos desempregados triplicou desde o início da crise, em 2008.

A população sênior espanhola (entre 55 e 75 anos de idade) está em uma faixa etária na qual trabalhar, de acordo com o Mapa de Talento Sênior 2021, é muito excepcional. Vejamos os dados: a população com mais de 55 anos de idade na Espanha compreende mais de 15,5 milhões de pessoas, 32% do total. Isto significa que quase um em cada três espanhóis é idoso e uma em cada cinco pessoas empregadas também é idosa. Três quartos dos empregados mais velhos trabalham no setor privado, em comparação com apenas um quarto que trabalha no setor

POPULAÇÃO SÊNIOR, ENTRE

55 E 75 ANOS

MAIORES DE 55 ANOS NA
ESPANHA

15,5 MILHÕES

QUE REPRESENTAM DO TOTAL

32%

E DE DESEMPREGADOS HÁ

508.000

UM DE CADA QUATRO É

AUTÔNOMO

SER AUTÔNOMO É UMA

**AÇÃO
EMPREENDEDORA**

A ESPANHA TEM AS MELHORES CIRCUNSTÂNCIAS PARA SER O PAÍS DE REFERÊNCIA NA SILVER ECONOMY, COMO CONFIRMA O RELATÓRIO, “POR SUA LIDERANÇA EM LONGEVIDADE, SISTEMA SANITÁRIO E DE DEPENDÊNCIA E ABERTURA AO EXTERIOR”.

público. O nível educacional desses trabalhadores melhorou, embora um terço ainda não tenha ido além do ensino médio. Prova desta melhoria é que um terço dos homens e 40% das mulheres empregadas possuem um diploma universitário. O lado negativo desses números é que a população desempregada acima de 55 anos de idade triplicou desde 2008, para um total de 508.000 pessoas. Em termos de diferença de gênero, há mais mulheres desempregadas do que homens.

“As chances de encontrar um emprego após os 50 anos são muito baixas”, confirma Alonso Jiménez, doutor em Psicologia e coautor do estudo junto com Iñaki Ortega, doutor em Economia e professor universitário, e Rafael Puyol, doutor pela Universidade Complutense de Madri, onde foi professor de Geografia Humana. Diante desta dificuldade quase insuperável, muitos idosos optaram pelo autoemprego, onde têm certas vantagens sobre os jovens, como ter redes de contatos mais desenvolvidas, posições financeiras mais fortes, a capacidade de mobilizar recursos e de dar legitimidade a seus projetos. Hoje, um de cada quatro filiados à Previdência Social é autônomo (cerca de 900.000 pessoas) e “na faixa etária dos setenta e mais chega a ser 72% dos filiados”, confirma

Jiménez. Ser autônomo, no entanto, não é uma opção “empreendedora”. Em grande medida, é uma necessidade de permanecer ativo nos últimos anos da vida profissional.

Ortega defende a necessidade de buscar formas de contratação temporárias ou em tempo parcial para o sênior ativo: “É uma oportunidade, acho que é melhor trabalhar nessas condições do que não trabalhar em nenhuma.... O trabalho é uma forma de socializar, de ter uma renda, uma velhice melhor, uma saúde mental melhor”.

Quando a recuperação dos estragos da pandemia do

coronavírus ainda é tímida, não podemos permitir perder oportunidades de desenvolvimento como é o aproveitamento da chamada economia prateada ou *silver economy*, através, precisamente, dos que melhor conhecem esse mercado. A Espanha tem as melhores circunstâncias para ser o país de referência na *silver economy*, como confirma o relatório, “por sua liderança em longevidade, sistema sanitário e de dependência e abertura ao exterior.” Esta oportunidade será perdida se os idosos não estiverem presentes em um mercado de trabalho que deve ser naturalmente diversificado.



JOVENS COM MAIS DE 55 ANOS

PALOMA FRIAL

PRESIDENTE DE FRIALTEC
66 ANOS

A relação de Paloma Frial com o setor alimentício começou aos 13 anos de idade e aos 66 ela é presidente da FrialTec, um centro avançado de pesquisa e desenvolvimento de alimentos com produtos como Vidalim, um suplemento Omega3 que fornece a quantidade mínima diária recomendada pela Autoridade Europeia de Segurança Alimentar (EFSA) para uma dieta saudável.

Frial nem sequer pensou em quando se retirar para o limbo plácido da aposentadoria: “Não entendo isso de marcar uma data, porque a própria vida o fará... Isso acontecerá quando você perder seu entusiasmo ou quando achar que não tem mais forças para continuar o que está fazendo”. Frial pertence a essa faixa etária onde trabalhar, de acordo com o Mapa de Talento Sênior 2021, é muito excepcional. A maioria dos ativos sênior está concentrada na faixa etária de 55-59 anos (60%). A faixa etária seguinte representa 35%, e a partir dos 65 anos os números são irrelevantes... tudo isso confirma a cultura predominante no país de uma saída antecipada do trabalho.



Parece-me que isto é uma perda muito grande do conhecimento adquirido ao longo dos anos. Pode haver muito entusiasmo, e de fato há, porque a idade nem sempre é motivo para ter mais força ou desejo, depende de muitas circunstâncias... Conheço jovens de 80 [anos] e não tão jovens de 30. Desculpe, mas é realidade”



BENIGNO LACORT

**CONSELHEIRO DELEGADO DA ATIENZA
58 ANOS**

“Eu aconselharia um trabalhador com mais de 50 anos que acabou de ser demitido a evitar estabelecer imediatamente uma relação de causa e efeito entre sua situação e suas habilidades”, recomenda Benigno Lacort, conselheiro delegado da Atienza, uma empresa especializada no âmbito social e da saúde. Lacort tem 58 anos e se define como um *babyboomer* (pertencente à geração que nasceu entre 1957 e 1977) com muita vida e esperanças pela frente. Ele é particularmente sensível ao envelhecimento no mercado de trabalho. E como não há melhor pregação do que dar o exemplo, sua empresa criou o programa Atienza 45/45, que pode ser resumido com um mínimo de 45% do quadro de funcionários acima de 45 anos de idade. “Nosso objetivo é reter talentos tentando assegurar longas carreiras profissionais em uma empresa como a nossa, cujo grande ativo é a experiência de nossos profissionais no mercado de trabalho”.

Para combater esta sensação de ser velho demais para o trabalho que está realizando ou para o qual aspira, Benigno Lacort se volta para a demografia. “Segundo o Banco da Espanha, em 2050 haverá duas pessoas com mais de 65 anos para cada três trabalhadores. Em outras palavras, pare de se sentir “velho” e comece a se sentir “normal”, ele encoraja.



ageing
nomics
Fundación MAPFRE

**MAPA DE TALENTO
SÊNIOR 2021**

QUE CAMINHOS E SOLUÇÕES PODEM CONSTRUIR UM MERCADO PROFISSIONAL MAIS JUSTO PARA TODOS?

Elena Sanz, diretora geral de Pessoas e Organização da MAPFRE e colaboradora neste Mapa, acredita que é necessária “uma mudança de mentalidade nos líderes para que eles não eliminem talentos depois dos 55 anos de idade, e uma mudança de mentalidade nas próprias pessoas, para que saibam que têm que continuar evoluindo, aprendendo e fazendo parte de novos projetos e desta transformação das habilidades que tanto a empresa quanto os trabalhadores autônomos precisarão”.

VÍDEO EM NOSSA
EDIÇÃO DIGITAL

PÁSATE A LA ACCIÓN MAP



4 DE CADA 10 FUNCIONÁRIOS NA ESPANHA PASSARAM PARA A AÇÃO

O último dia de novembro foi a data limite para passar para a ação da MAPFRE, aproveitando as magníficas condições oferecidas pela empresa e as vantagens permitidas pela legislação tributária na Espanha. No final, pouco mais de 4.700 funcionários se inscreveram, o que representa cerca de 43% do quadro de funcionários do Grupo na Espanha. Isto pode ser considerado um sucesso, já que o número médio de inscrições para este tipo de iniciativa em outras empresas é geralmente de cerca de 15%.

“Esperávamos um alto nível de participação”, diz Elena Sanz, gerente geral de Pessoas e Organização, “porque temos um quadro de funcionários muito comprometido, mas fomos muito positivamente surpreendidos pela adesão de quase metade deles na Espanha, que é onde as condições para o lançamento deste Plano foram cumpridas fiscalmente. Isto diz muito sobre a confiança que os funcionários têm no futuro da empresa”.

A partir de janeiro, os funcionários aderidos começarão a receber em sua conta de valores as ações da MAPFRE no montante que cada um deles decidiu destinar.

Yo confío



Nosotros confiamos porque los miles de voluntarios de Fundación MAPFRE que estamos repartidos en 27 países del mundo no damos el planeta por perdido, **sino que vamos a hacer de él un lugar mejor.**

Fundación **MAPFRE**
CONSTRUYENDO UN FUTURO **MÁS HUMANO**

www.fundacionMAPFRE.org

O MUNDO DA MAPFRE #113

